

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16388 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 10 - Ensino Fundamental

Projetos Pedagógicos Escolares e suas relações com o Território

Taiana Valencio da Silva - UNISINOS/PPGE - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

PROJETOS PEDAGÓGICOS ESCOLARES E SUAS RELAÇÕES COM O TERRITÓRIO

RESUMO: O presente texto objetiva apresentar um estudo sobre escola e território com ênfase nas relações entre projetos pedagógicos escolares, comunidade e território em uma escola pública municipal, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo etnográfico baseado nos estudos de Rocha e Eckert. As ferramentas analíticas empregadas para a interpretação dos dados foram a noção de território e seus desdobramentos, a partir dos estudos de Rogério Haesbaert. Constatou-se que as relações entre escola e territórios são retratadas a partir de ações episódicas de caráter educativo, desenvolvidos pelos projetos pedagógicos que ocupam a escola, o entorno ou outros espaços para o desenvolvimento de suas práticas, ampliando o repertório formativo dos estudantes e visando a educação para a cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos Pedagógicos Escolares. Território. Escola.

A pesquisa no campo educacional está implicada com o processo permanente de mapeamento analítico das condições sociais e pedagógicas do Tempo Presente. Nas últimas décadas, observa-se do ponto de vista teórico, abordagens sociológicas que destacam que as transformações institucionais (CANÁRIO, 2004; DUBET, 2005) caracterizam a sociedade e suas relações constituídas por fatores emergentes do contexto.

Para analisar essas relações, utiliza-se como itinerário investigativo a ideia de “metamorfose” (BECK, 2018) da escola, na atualidade. Neste sentido, observa-se duas faces desta metamorfose: a primeira, diz respeito à ampliação das tarefas desenvolvidas na e pela escola e à ampliação dos processos formativos associados a outros processos sociais (SILVA, 2019); a segunda, refere-se à sua relação com seu entorno, com seu território e, com efeito, sua comunidade.

Nesse sentido, o presente texto busca compreender as relações entre escolas e territórios a partir de projetos pedagógicos escolares. Compreende-se como projetos pedagógicos escolares as práticas ou as ações pedagógicas elaboradas a partir de iniciativa própria ou em parceria com outras instituições, que ocorram na escola e/ou seu entorno, que apresentem aproximações com os territórios e que visem a ampliação dos repertórios formativos e a educação para a cidadania.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo etnográfico (ROCHA;

ECKERT, 2008) realizado em um período de vinte meses em uma escola pública municipal, localizada em uma periferia no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Também foram analisados documentos, notícias e publicações na página do Facebook da escola e realizadas entrevistas com profissionais e famílias. As ferramentas analíticas empregadas para a interpretação dos dados são a noção de território (HAESBAERT, 2014) e seus desdobramentos. Para Haesbaert (2014), a compreensão do território ocorre a partir dos processos históricos, socioespaciais, das relações sociais, de poder e dominação, caracterizando diferentes territorialidades e modos de apropriação do espaço.

A escola onde a pesquisa foi desenvolvida está localizada na periferia de uma cidade do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. O Litoral é a região que apresenta a maior concentração populacional do Estado, com crescimento demográfico de 1,77% ao ano. A economia do Litoral Norte do RS possui grande atuação no setor de serviços e da construção civil, em especial nos municípios que se constituem como centros de turismo sazonal, atraindo um grande número de trabalhadores com baixa qualificação e rendimentos, os quais se dedicam a serviços em comércios temporários e informais, já que a atividade turística tem demandas oscilatórias.

O município onde a escola está inserida tem uma população de 54.387 habitantes, conforme o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 e está entre os três municípios mais populosos do Litoral Norte/RS. A educação da cidade conta com seis escolas estaduais, com nível de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Um Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) e dezoito escolas municipais, sendo sete de Educação Infantil e onze escolas de Ensino Fundamental. Além disso, a cidade possui seis escolas de Educação Infantil conveniadas. Para o desenvolvimento do estudo, foram mapeadas ações das escolas municipais de Ensino Fundamental e selecionada uma instituição para a realização da pesquisa de campo. Como critério, considerou-se a localização, maior tempo de funcionamento, número de alunos e projetos desenvolvidos.

O bairro onde a escola está localizada fica a 9,4 km de distância do centro da cidade. O acesso ao bairro se dá por uma rodovia que liga a cidade a outros três municípios. A rodovia, mostra as duas realidades existentes na cidade. De um lado, onde está localizado o mar, apresenta casas amplas e bem estruturadas de moradores e veranistas, ruas com calçamento, passeio público paralelo ao mar, espaços de lazer e descanso. No outro, uma outra realidade, ao fundo o parque eólico, casas modestas e, em alguns casos, precárias, algumas sem acesso a itens básicos como água e saneamento, ruas sem calçamento, local em que moram parte da clientela escolar. Neste sentido, mostra-se uma contradição local, onde a observa-se a diferença entre os bairros ou no mesmo bairro e sua população, suas diferentes necessidades e um crescimento urbano desigual.

A escola atende famílias de classe média baixa, constituídas por diaristas, empregados da construção civil, recicladores, pintores, pescadores, auxiliares de cozinha, auxiliares de limpeza e autônomos. É um grupo que busca, na região do litoral, oportunidades de emprego,

qualidade de vida e se refugiar da violência dos grandes centros urbanos. Atualmente, a escola atende o Ensino Fundamental I e II e conta com um total de 551 alunos e 48 profissionais. A instituição tem como objetivo desenvolver um trabalho pedagógico de qualidade que amplie o potencial dos estudantes em todas as áreas do conhecimento, propiciando o desenvolvimento da cidadania e da inclusão, garantindo o sucesso do estudante na escola e na sociedade. Para isso, a escola desenvolve projetos que visam desenvolver habilidades cognitivas, afetivas e sociais dos alunos. São eles: Projeto Escola e comunidade; Projeto Fazendo Arte; Projeto EDP; Projeto Escola Mão na Massa; Projetos criados pelas docentes de acordo com o contexto da turma, entre outros.

A construção de experiências nos territórios, sejam a partir de ações assistenciais, solidárias, voluntárias ou educativas em que a escola intervém, ocupa o entorno ou outros espaços para a realização de suas práticas. Além disso, essas experiências estabelecem relações entre escolas e território que são produzidas e moldadas de acordo com o contexto onde a instituição está inserida. No decorrer da pesquisa de campo, foi possível observar práticas de alguns dos projetos desenvolvidos pela escola. Entretanto, não é objetivo deste texto apresentar todos os projetos desenvolvidos pela instituição, mas evidenciar aqueles que apresentam aproximações com o território, buscando compreender como os projetos influenciam as relações entre escola, territórios e comunidade.

Durante as entrevistas, que foram realizadas no ano de 2023, foi possível observar nos relatos das participantes um destaque ao projeto “Sábado no bairro”, que está descrito no PPP da escola como “Projeto escola e comunidade”. O projeto, idealizado pela equipe diretiva, é uma das atividades mais antigas na escola. Por ser uma atividade desenvolvida ao ar livre, o projeto ocorre no segundo semestre do ano e consiste em oficinas, atividades recreativas e esportivas, realizadas na escola e seu entorno. As oficinas e as atividades recreativas são desenvolvidas pelos professores da escola e alguns pais voluntários.

Nos relatos das profissionais da escola, observa-se que o projeto tem uma perspectiva de aproximação da escola com a comunidade, para que eles se sintam parte da instituição e de seu território. Há, nesse sentido, uma ideia de inserção e de participação da comunidade nas atividades da escola, seja para tomar um chimarrão e participar de uma atividade ou para conduzir uma oficina. Essa perspectiva de aproximação pode ser compreendida a partir da ideia de desenvolvimento de práticas ancoradas no conhecimento e pertencimento a um território, e na ampliação das pertencas territoriais e das potencialidades para ensinar e aprender (SILVA, 2023) em comunidade.

Outro projeto a ser destacado, é “estudo do bairro” desenvolvido pela professora do terceiro ano da escola, a qual busca propor projetos de acordo com o contexto da turma, priorizando que saiam do ambiente da escola. O projeto, desenvolvido na área da geografia, desenvolve ações na sala de aula e posteriormente propõem saídas de campo para pontos específicos da cidade. A primeira prática, desenvolvida em uma praça do bairro que, além de contar com a participação da prefeitura para cuidados e manutenção, envolve a comunidade

para a realização dessa atividade. O objetivo da prática esteve relacionado as questões do cuidado com o lugar.

No projeto desenvolvido pela docente, observa-se uma compreensão do território ligada com as questões sobre o meio ambiente e ao uso dos espaços públicos do bairro e da cidade. Além disso, observou-se durante a pesquisa de campo que a professora compreende seu projeto como uma oportunidade de os estudantes conhecerem o bairro, a cidade e seus pontos turísticos. Observa-se, diante das condições do contexto em que a escola está inserida, que para alguns estudantes a oportunidade de saída e do passeio para outros lugares está na escola.

As atividades do projeto “Estudo no bairro”, desenvolvidas em outros espaços, demonstra a potencialidade pedagógica que é fazer escola no e com o território. Essas interações entre estudantes e professora, bem como suas relações com os espaços estudados e visitados, dão significado ao lugar e produzem relações de multiterritorialidade (HAESBAERT, 2014), ou seja, relações que esses múltiplos espaços visitados e ressignificados pedagogicamente permitem construir.

Quando questionada sobre os efeitos que esse projeto produziu e produz na vida das crianças, a professora destaca que é a possibilidade de compartilhar com a família e que para aprender é necessário ter movimento.

As experiências produzidas a partir do desenvolvimento do projeto “Estudo no bairro”, que possibilita a realização de atividades fora do espaço da escola, sugerem a ampliação dos processos de aprendizagem dos estudantes no e com o território e, conseqüentemente, o compartilhamento dessas práticas com as famílias.

Durante a entrevista, a docente demonstra seu incomodo em “dar aula por dar” e busca sempre propor coisas que tenha significado para seus alunos. Apesar de ser um projeto pontual, destaca-se que a iniciativa da professora ao propor o estudo com saídas de campo para diferentes territórios do município, além de influenciar nas relações entre escola e comunidade, a partir da oportunidade de experiências educativas fora do espaço escolar e da valorização da escola por parte das famílias, propicia aprendizagens significativas relacionadas com a educação ambiental, a história e a geografia da cidade.

Os projetos pedagógicos escolares desenvolvidos pela e na escola, apesar de não apresentarem no seu escopo a perspectiva do território, desenvolvem práticas que fazem uso dele. Há, nas práticas desenvolvidas pela escola, a ideia de aproximar a instituição da comunidade em um exercício de “fazer parte”, de pertencer; tanto da comunidade estar na e com a escola, como a escola fazer parte da comunidade e do território. A potencialidade pedagógica do projeto “estudo do bairro”, presente na ideia de fazer escola no e com o território, a partir de estudos dos espaços e saídas de campo propiciam experiências formativas permitem os estudantes darem significado ao lugar e produzem relações nos múltiplos territórios.

Desta forma, as relações entre escola e território são retratadas a partir de ações contínuas ou episódicas de caráter educativo, desenvolvidos pelos projetos pedagógicos que ocupam a escola, o entorno ou outros espaços para o desenvolvimento de suas práticas, ampliando o repertório formativo dos estudantes e visando a educação para a cidadania. Além da função de inserir os indivíduos na sociedade e de vislumbrar a transformação desta sociedade, a escola vem reconhecendo o seu papel dentro do território e, a partir dos projetos pedagógicos escolares, vem fortalecendo suas relações com a comunidade. Por fim, há também diversas perspectivas e interesses em jogo, que utilizam da escola e de seu entorno para desenvolver uma variada gama de propósitos sociais, políticos, econômicos e culturais. Essas iniciativas podem ser observadas a partir do desenvolvimento de ações pedagógicas, culturais, profissionalizantes, interventivas e reparadoras, demonstrando que esta relação territorial presente nos projetos escolares contém as contradições de uma sociedade desigual.

REFERÊNCIAS

CANÁRIO, Rui. Territórios educativos e políticas de intervenção prioritária: uma análise crítica. **Revista Perspectiva**, Florianópolis, v. 22, n. 01, p. 47-78, jan./jun. 2004.

DUBET, François. **El declive de la institución: profesiones, sujetos e individuos en la modernidad**. Gedisa, 2005.

BECK, Ulrich. **A Metamorfose do mundo**: Novos conceitos para uma nova realidade. 1º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

HAESBAERT, Rogério. **Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. 320 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022**. 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso: 3 nov. 2023.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho; ECKERT, Cornelia. **Etnografias: Saberes e práticas. Ciências humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre. Editora da Universidade, 2008.

SILVA, Taiana Valencio da. **Educação e proteção social em um projeto social público: um estudo à luz da sociologia configuracional**. 136 f. 2019. Dissertação (mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-graduação em Educação.

SILVA, Rodrigo Manoel Dias da. **Pedagogicidades: educação, cultural e territórios urbanos**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2023.